

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 3 DE MARÇO DE 1917



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000

PERPETUA. 80\$000

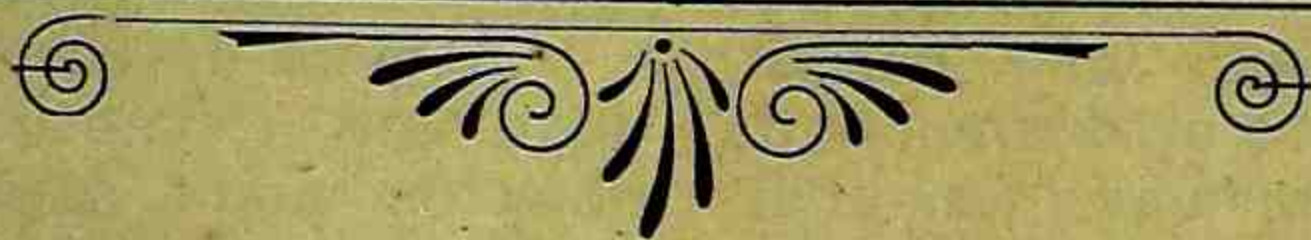
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XX

NUMERO 9

NOTAS MARIANAS

Centenario glorioso — Favor inesperado — Preciosa jaculatoria



O dia dois de Agosto de 1918 passa o septimo centenario da descida da Virgem Santissima a Barcelona para fundar a sagrada e real Ordem das Mercês.

Naquella noite memoravel e tão rica de bens para a humanidade escravizada, a Rainha dos Céos dignou-se apparecer aos tres varões escolhidos que deviam ser

os alicerces da nova Instituição. Foram estes Pedro Nolasco, Fr. Raymundo de Penhafort e o Rei de Aragão Jaime I, o valente conquistador de Valencia e das Baleares.

Aos tres eleitos communicou a mesma ideia, disse quasi as mesmas palavras e impoz as mesmas ordens, e os tres de commum accordo puzeram as mãos á obra.

Este factó notavel ha de ser commemorado com maxima solemnidade e com grandiosas festas no anno pro-

ximo, si a guerra fatal, que destroe o mundo e impede qualquer obra magnifica não mata em germen o pensamento que idearam os dirigentes daquela cidade e que externaram por meio duma mensagem repassada de sentimento religioso e patriótico, dirigida ao dignissimo Senhor Bispo diocesano.

Nella entre outros conceitos delicados diziam-lhe: «Celeste e gloriosa visita foi o memoravel descendimento da Virgem Maria em carne celeste a Barcelona. Ella a fez cidadã dum povo que desde aquella data a invoca como mãe, que lhe offereceu o sceptro, que a proclamaram padroeira os concelheres e que nas necessidades e nas tristezas bem como nas grandezas, lembram-se della e offerecem-lhe aurea coroa para com ella cingir sua frente.»

Para commemorar dignamente tão glorioso acontecimento foi nomeado uma commissão magna que encetou já os trabalhos, constituindo subcommissões e mais preparativos. Do que

se passar procuraremos informar os nossos leitores, devotos de Maria.

Favor admiravel da Virgem em Peruhye

Em um dia do mez de Outubro do anno p.p. depois de um forte no-roeste veio o pampeiro: esse feroz vento que minhares de victimas tem feito e centenares de embarcações tem arrojado á costa, ou feito desaparecer no abysmo do oceano, e ainda muito terá que fazer.

Navegava n'esse dia com destino ao porto de Santos a barca "Antonietta" de nacionalidade Argentina, com carregamento de trigo; essa barca depois de forte lucta com enorme tempestade, devido ao pampeiro, foi arrojada á costa, encalhando algumas milhas ao sul da povoação de Peruhye.

Passados 2 ou 3 dias, quando o mar já se achava um pouco mais calmo, veio um rebocador de Santos para ver se conseguia retiral-a, mas não foi possível, visto o mar não permitir que o rebocador se aproximasse da barca, conseguindo apenas desembarcar alguns guardas da aduana, que ficaram tomando conta do carregamento.

Em vista disso a tripulação composta de 13 homens, resolveu deixar a barca e foram para Santos; o capitão um verdadeiro lobo de mar, que já conta em sua vida innumerous naufragios, tinha a bordo da barca uma imagem da Virgem Santissima, dada por uma pessoa de sua familia, que lhe havia pedido que nunca a deixasse, mas, devido á penosa viagem que tinha que fazer por terra, sem meios de transporte, elle retirou a Santa de bordo e entregou a um praiano, pedindo que lhe guardasse até a primeira occasião em que pudesse mandar buscar.

Passaram dias, mezes, foram rebocadores de Santos, Rio, romperam diversos cabos de arame, correntes, perderam ferros, enfim fizeram todo o possível para retirar a barca. Foi em vão; continuava encalhada no mesmo lugar: alguns peritos já dayam a barca como perdida.

Foi aberta concorrência para a

venda da barca e do carregamento, uma firma Italiana comprou tudo por uma insignificancia, mas com interesse apenas no trigo; mas em todo o caso como havia uma maré grande, resolveram fazer uma ultima tentativa, e para o referido lugar mandaram um rebocador. Foi nessa occasião que um dos guardas que havia presenciado a entrega da Santa disse aos companheiros, quem sabe se collocando outra vez a Santa a bordo a barca sahirá? Collocaram a Santa em seu lugar na barca, e, com um pequeno esforço do rebocador a barca deslisou por cima d'agua; estava salva!...

Um milagre exclamaram todos!...

A referida barca ainda acha-se em Santos, onde será reparada.

Peruhye, 15 de Fevereiro de 1917.

ZEFERINO PEDRO

Preciosa jaculatoria

A ideia de encerrar numa mesma doxologia e canto de louvor os dois objectos mais santos, mais tocantes, mais puros, mais bellos que apresentamos nossa santa Religião, foi do eximio franciscano de Sevilha, frei Francisco de Santiago. Devotissimo dos dois mysterios mais gloriosos para Jesus e Maria, a Eucharistia e a Immaculada Conceição, concretisou-os numa só formula, facillima de aprender-se pelo povo, e poderosa para commover os corações mais duros que a rezam ou cantam com fé e amor.

Bemdito e louvado seja o Santissimo Sacramento do Altar, e a purissima e immaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus.

O piedosissimo frade de São Francisco fez uma propaganda extraordinaria e fructuosissima daquella jaculatoria. Quando ia pelas ruas da cidade andaluza saudava a todos com ella, e o povo, naquelles tempos de fé e de piedade ingenua, começou a adoptar tão facil e salutar saudação. De forma que tornou-se tão familiar e ordinaria que era copiada nos muros das casas, nas portas das habitações, nas paredes dos dormitorios até gravá-la no mesmo coração.

A mesma Sta. Igreja quiz santificar e canonizar a devota expressão enriquecendo-a com preciosas indulgências, ainda que separadamente, para tornar mais ricos aos que devotos de ambos mysterios os unem numa mesma expressão de amor e de glorificação, dizendo :

Bemdito e louvado seja o Santissimo Sacramento do Altar e a purissima e immaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus.



≡ Miscellanea ≡

Uma prophecia

FOI no decorrer de 1819. Numa cella solitaria do convento que têm em Vienna os Padres Dominicanos, um pobre religioso, cuja actividade tinha commovido reinos inteiros, achava-se na maior desolação por não poder continuar seus trabalhos apostolicos, em razão de ter merecido por seu zelo incansavel contra o schisma grego, que o governo russo lhe prohibisse pregar, publicar qualquer escripto e até confessar, sob a pena de ser desterrado para a Siberia.

O P.^e Korzeniechi (esse era seu nome), reduzido a esta especie de escravidão, não achava outro remedio para o constante estimulo de seu zelo senão encommendar-se á protecção e valimento do Beato André Bobola, esclarecido martyr da Companhia de Jesus e filho illustre da Polonia, a quem os cosacos schismaticos tiraram a vida entre os mais horrorosos tormentos no anno 1657.

Numa daquellas noites tristes e de inexplicavel angustia em que o Padre Korzeniechi, com a janella de seu quarto aberta, de olhos fitos no céu e sua alma em sublime arroubamento, muito se recommendava ao martyr de Janou com maior confiança que outras vezes, recordando ao Beato sua prophecia sobre a resurreição da Polonia e os estragos que o schisma estava fazendo entre os catholicos, observou que ao fechar sua janella para retirar-se a descansar, alguém tinha entrado no seu quarto. E na verdade era assim. Em meio da habitação um homem vestido com a batina da Companhia, parecia como que desejava fallar-lhe. Era o Beato Padre Bobola que com semblante risinho lhe disse: *“Eis-me aqui P. Korzeniechi; eu sou aquelle a quem acabais de fallar e supplicar. Abri novamente a janella e vereis coisas que jamais tinheis visto.”*

O P.^e Korzeniechi apesar do assombro e da turbacão em que se encontrava, abriu a janella; e qual não foi sua surpresa vendo, que em vez do jardim do convento, extendia-se diante de seu olhar attonito uma immensa planicie, limitada pelo horizonte.

“A planicie que tendes diante de vossos olhos — disse o Padre Bobola — é a região de Pinsh onde tive a gloria de soffrer o martyrio pela fé de Jesus Christo. Tornae a olhar e vereis o que quereis saber.”

O P.^e Korzeniechi torna a olhar e desta vez vê a planicie cheia de innumeraveis exercitos russos, turcos, franceses, ingleses, austriacos, prussianos que o religioso não soube distinguir. Todos elles combatiam com o encarniçamento mais furioso.

Não comprehendendo o religioso a significação do que via, o Beato Bobola lh'o explicou nestes termos: *“Quando a guerra, cujo quadro acabais de contemplar, tenha dado logar á paz, então a Polonia será restabelecida e eu serei reconhecido como seu principal padroeiro”.*

Não podia o Padre Korzeniechi dar credito ao que ouvia, e tão grande era seu contentamento que não lhe cabia na alma: por este motivo decidiu-se a pedir ao martyr de Janou que lhe desse um signal para conhecer que a visão era uma realidade e não uma pura phantasia effeito da excitação febril em que se achava.

“Eu sou quem o assevera, respondeu o Bto. Bobola, eu vos extendo a mão (expressão polaca de affirmacão solemne); a visão de que gozais é verdadeira, é real e tudo succedera tal e qual como vol-o acabo de annunciar. Agora descansae; eu para dar-vos uma prova do que vistes e ouvistes, antes de sahir de aqui, deixarei impressa sobre vossa mesa a silhueta de minha mão”.

Com effeito: o santo martyr descansou sua mão sobre a mesa e desapareceu. O P.^e Korzeniechi olhou uma e mil vezes o signal deixado pela mão, deu graças ao Senhor que assim tinha consolado sua alma, adorou a silhueta da mão do martyr de Janou e entregou-se ás mais consoladoras idéas.

A prophecia do Bto. P.^e Bobola parece leva geito de cumprir-se, apesar do muito que se fallou na destruição da Polonia.



CANTO I

1.^o

Cahos. Deus cria o Ceu e a terra. Ceu. Revoltam-se alguns anjos contra o Senhor. Os anjos rebeldes são lançados ao inferno:

2.^o

Rolando pelas rochas escarpadas,
Ferindo-se nas pedras ponteagudas,
As suas faces tem ensanguentadas,
As unhas alongadas e ponteagudas,
O seu corpo ferido está disforme,
A cabeça comprida, a bocca enorme.

Em vão tenta agarrar-se nos rochedos,
Elles se tornam lisos, corredios,
E se escapam depressa dos seus dedos
Lançando-o por interminos desvios:
Sem parar sobre as pedras vae descendo
Cada vez mais e mais enegrecendo.

Eis, de repente, que o despenhadeiro
Sob seus negros pés desaparece.
Santanaz levantando-se, ligeiro,
Que já não tem poder nunhum se esquece.
As azas abre e tenta aos céus subir,
Mas torna sobre o chão logo a chair.

Satanaz fica então muito assombrado,
Corre depressa a um rio e se mirando,
Desse modo se vendo disformado,
Vendo que a Deus não pode fazer guerra,
O olhar feroz atira sobre a terra.

3.º

Depois de ter creado o Ceu a terra
Os azjos, tudo o mais que o Ceu contém,
E tudo quanto o nosso mundo encerra,
Resolveu Deus crear Adão também;
Isto é resolveu crear um ente
Para que dono fosse do existente.

Fez no limo por isso uma esculptura
Que era a si proprio muito semelhante,
Deu-lhe depois um sopro, uma alma pura
E soltou-o na terra nesse instante.
Tudo alli era paz, era harmonia.
Durante toda a noite e todo o dia.

Achanço-se sózinho no Universo
Perdeu Adão sua simples alegria
Resolveu Deus de modo então diverso
Do primeiro lhe dar n'a companhia.
E num somno que a Adão Elle enviou
Eva duma costella sua formou.

Lhes disse então que tudo o que quisessem
No Eden sem limite encontrariam;
Lhes ordenou porém, que não comessem
Fructos que em certas arvores nasciam.
Promette Adão com Eva isto cumprir
E assim elles começam a existir.

4.º

Porem um dia em que Eva descansava
Sob a arvore dos pomos prohibida
Por Deus, ouviu u'a voz que lhe fallava,
E uma serpente a arvore subida
Indicando-lhe as fructas no jardim
Começou a fallar dum modo assim.

—Vês esta fructa n'arvore pendida
E que tu até agora não provaste
Porque pelo teu Deus foi prohibida?
Pois bem, tu muito tola te mostraste,
Porque comendo-a ficas como Deus
E poderás também chegar aos céus.

Eva tentada pelo que dizia
A serpente cruel logo arrancava
Um pomo e com Adão o repartia
Sem pensar no que então a ameaçava:
E enquanto o pomo do saber comiam
Já vergonha de serem nús sentiam.

Nisto eis que surge Deus e demonstrando
Quão grande a culpa delles tinha sido
Lhes disse; Comereis só trabalhando
E nunca vivereis como eis vivido;
Para crear mais tento e mais juizo
Pol-os fóra o Senhor, do Paraizo

5.º

Assim depois de expulso do Paraizo,
Apóz a immensa dôr voltando á calma,
Vendo que p'ra viver era preciso
Trabalhar, poz-se a lucta então com alma.
Dos seus filhos a historia nos repete
Os nomes de Caim, Abel e Sethe.

Indo Abel e Caim um certo dia
Offerecer suas prendas ao Senhor,
Leva um cordeiro Abel com alegria,
Essa é a prenda mais rica de um pastor.
Caim com má vontade leva á Deus
Raizes de terrenos que eram seus.

O senhor que sabia a má vontade
Com que Caim levava o seu presente,
Agradeceu Abel com amisade
Olhando para o outro de repente.
Creou Caim a Abel odio mortal
Que lhe insuflou o principe do mal.

6.º

Para passear num campo abandonado
Caim convida um dia seu irmão,
E enquanto Abel orava descuidado,
Caim trasendo enorme páu na mão,
Com pancada terrivel, certa e forte,
Deu ao seu proprio irmão bem triste morte.

Por enorme trovão e o céu cortado
Partem-se com ruido enorme os Ceus.
Sobre Caim immovel e atterrado,
E rompe o espaço a santa voz de Deus:
—Mataste teu irmão, não terás paz.
Nunca alegrou-se tanto Satanaz.

A vingança a que dera execução
Seus effeitos terriveis já mostrava:
Do paraizo fóra expulso Adão,
Agora eis que Caim a Abel matava,
Porem dissera Deus que mandaria
Aos homens Filho seu que os salvaria.

Fim do 1.º canto.

1.º de JUNHO de 1912

D'AVILA BASSI

Horas da Tarde

I

Morre o sol : deixa em offerta
seu sangue em tarde sombria,
e se ouve na senda incerta ;
o canto da "Ave Maria."

Esparge seu ultimo raio
banhado em fulgor de rosas
e entre nuvens vaporosas
beija a flor o seu desmaio.

Leva nas azas aromas
de nevadas açucenas
são como a paz d'umas horas...
são d'amor horas ingenuas...

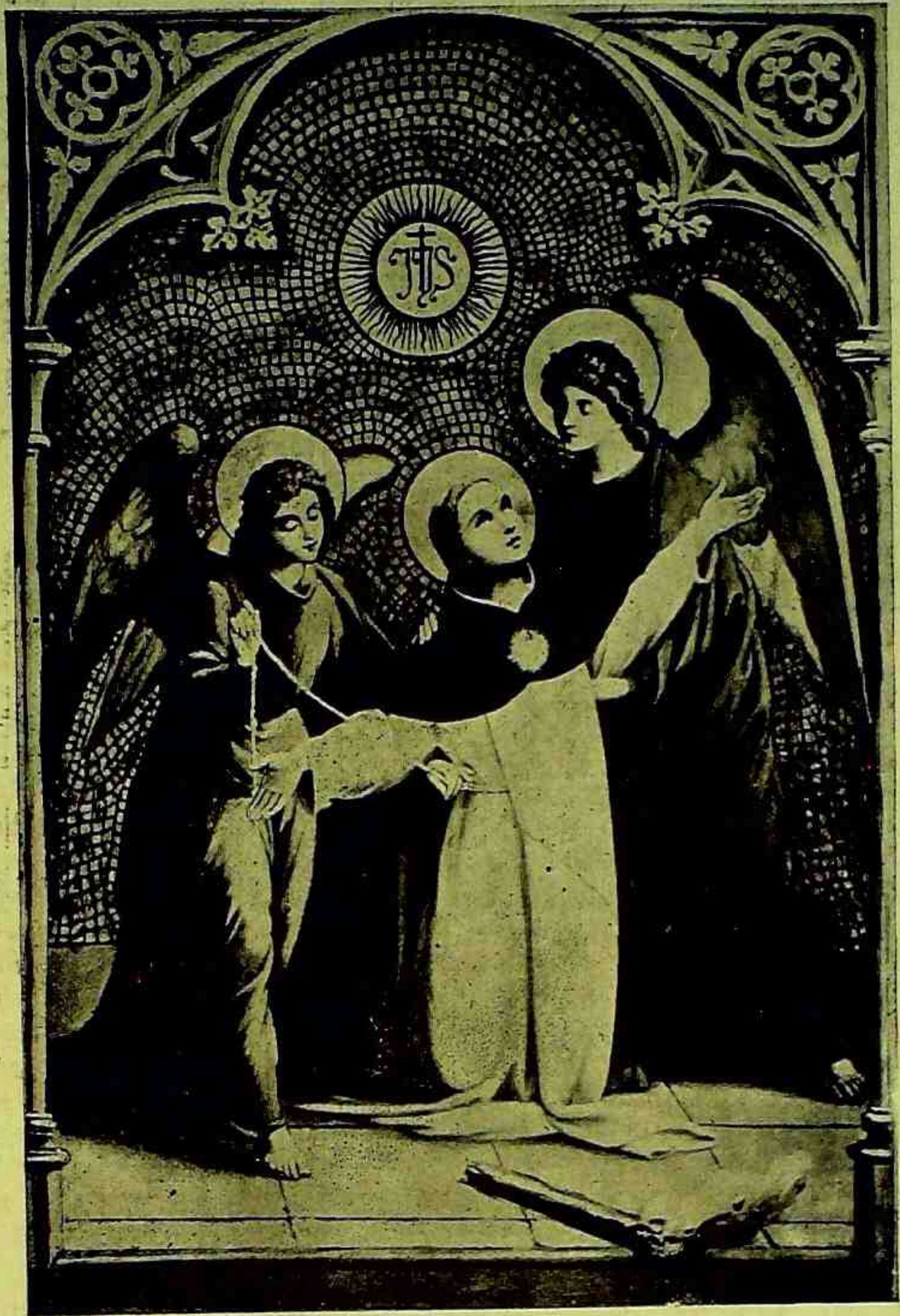
II

Morre o sol : e lá o sino,
em triste monotonia
lança o echo vespertino,
do canto d'«Ave Maria.»

E' como a nota vibrante
d'um poema mysterioso
e d'uma musica errante
é o accento silencioso.

Que vagando passa ignoto :
como as petalas d'um dia,
como amores que tem morto
ao pé d'uma campa fria.

A. del O., C. M. F.



O angelico Doutor Santo Thomaz de Aquino, luminar incomparavel das Escolas Catholicas, no acto de ser-lhe conferido o excelso dom da castidade. Dois anjos cingem-no em significação da extraordinaria mercê. (Photographia remettida pelo nosso particular amigo capitão Francisco Moreira.)

CELESTE COMPANHEIRO

O celebre e popular escriptor Fernan Caballero, diz que o povo hespanhol tem uma maneira especial e christã de saudar.

Quando encontra alguém, pelo caminho, assim saúda : «Dios os guarde y á la compañía» (Deus te guarde e á companhia) embora esse alguém esteja sózinho e sem nenhuma companhia.

E se perguntares a qualquer velho catholico hespanhol a que *companhia* refere-se essa saudação, elle responderá, estranhando a pergunta :

(Como ? pois o senhor não sabe que cada um tem sempre consigo o Anjo da Guarda ?

Eis aqui, caro leitor, o celeste companheiro, de que hoje pretendo fallar ; companheiro que não temos a felicidade de vêr com os olhos corporaes, porque pertence ao mundo invisivel, mas sim com os olhos espirituaes, que são os adequados para essa visão.

E antes de tudo seja dito, como preliminar : O mundo invisivel é tão real e certo, como este mundo nosso.

Só os ignorantes fazem gala de crêr apenas o que vêem e apalpam, por isso merecem o nome de nescios, isso é, que não conhecem os esplendores supremos.

São uns pobres desditosos, que se reconhecem de vistas curtas, porque confessam o acanhamento de sua razão, mas . . . apesar de reconhecer esse acanhamento da propria razão, querem sustentar, e juram, que só ha esse mundo actual que elles mal vislumbram.

Por isso, comprehenderás facilmente como é bobo e atrazadão o homem, por mais intelligente que seja, afirmando que só existe o que está adiante dos seus narizes, e que cahe na alçada de seus olhos; e que o mais não existe, porque elle assim o affirma solemnemente!

Sim, caro leitor, ha um mundo de seres invisiveis, igual a este mundo de seres visiveis, no qual vivemos.

Assim como estes do mundo actual, são vistos com os olhos do rosto, assim os do mundo invisivel são observados com os da alma que são os instrumentos apropriados para essa visão.

Os olhos da alma são: a razão e a fé, isto é, o conhecimento natural e o sobrenatural.

Uns se vêm com o olhar da razão; e assim constitue a sciencia, que em grande parte se occupa dos seres immateriaes, e portanto, invisiveis; a outros não chega mesmo esta vista intellectual da sciencia, e então carecemos os olhos da fé.

A este mundo invisivel e superior cujos seres só pó-tem ser vistos com os olhos da alma, que é allumiada pela luz da fé, pertence esse ser real, verdadeiro, positivo, que tem o nome de—Anjo da Guarda.

Ensina a fé christã, e é peccado grave não acreditar, que Deus nomeou, para cada alma aqui no mundo um Anjo da Guarda, para sua defesa e direcção.

Isso é uma verdade de fé, e debes acreditar, do mesmo modo que acreditamos nos dogmas da Santissima Trindade e da Incarnação de Jesus Christo, como na Immaculada Conceição da Virgem Santissima e nas outras verdades catholicas.

Insisto n'esse ponto, para que algum leitor não vá imaginar que essa crença é apenas uma devoção piedosa das mulheres e dos mysticos.

Não, meu caro leitor, essa é uma verdade revelada, e peccaria gravemente quem a puzesse em duvida, sendo desligado da Igreja quem a negasse de um modo formal.

E' pois divinamente certa a existencia, a teu lado, de um ser nobillissimo, enviado por Deus, para proteger-te, assistir-te; ser, que sem prejuizo de sua eterna felicidade, gozando da vista clara

de Deus, que não perde um só instante, vive com-tudo associado á tua pessôa; ser, que anda, se tu andas, pára, se tu tambem páras; ouve tuas conversas e lê, com subtil perspicacia teus pensamentos occultos; observa tuas menores acções; assiste ás scenas mais intimas de tua vida; véla junto a teu leito de repouso, ou de doença; numa palavra, nunca te larga, desde o primeiro instante de tua animação no ser materno, até o ultimo suspiro de tua agonia.

Quando tua alma abandonar teu corpo mortal, o teu anjo ainda te acompanhará até o tribunal do divino Juiz e só te deixará, depois de lavrada a tua sentença derradeira, e elle te verá sahindo ou para o céo, ou para os abysmos eternos, ou para o Purgatorio.

E n'esse ultimo caso, crêm alguns ainda, que o Anjo da Guarda consola a alma, por sua intercessão poderosissima.

Isso tu crês como catholico.

Permitte-me, comtudo, uma pergunta;

Crês bem o que crês? isto é, tens d'isso, a intima persuasão, a convicção pratica que se deve ter das cousas reaes e verdadeiras?

Sendo assim, terás não só a fé a teu Anjo da Guarda, porém tambem, amor á sua Pessôa, confiança em sua protecção, agradecimentos a seus continuos beneficios, temor salutar a sua incessante vigilancia.

E' o que vamos vêr no artigo que se segue.

Antes de tudo debes ter amor ao teu Anjo da Guarda.

Não ha n'este mundo um amigo mais digno d'este nome de amigo, nem quem melhor desempenhe os deveres de verdadeira amizade.

Desde que recebe o encargo divino de andar a teu lado, cumpre, como todos os Anjos, a vontade de Deus.

Te ama, em devidas proporções, como ama a Deus, porque vê em ti uma alma immortal e imagem de Deus.

Abaixo de Deus, és o objecto mais intimo de teu Anjo da Guarda.

CONTINÚA

Dr. F. S.



CADEIA DE BATATAES — A cadeia é uma obra de grande primor e architectura e foi iniciada no governo do dr. Rodrigues Alves. Ficou em mais de duzentos contos e o mobiliario completo, com cortinas e sanefas em trinta contos



O Fóro, por intermedio da Conferencia de S. Vicente de Paulo e do povo batataense obteve uma imagem de N. S. Jesus Christo de um metro e meio de comprimento e respectivo cortinado para ser collocada no salão do novo predio. No Estado de S. Paulo, cabe a primasia da collocação da imagem de Christo no Jury á Batataes, por isso que foi a primeira cidade que collocou a imagem no salão do Jury, cuja solemnidade realizou-se no dia 20 de Julho de 1903.

O Crucificado que se acha na cadeia velha, consta-nos que será offerecido á Santa Casa desta cidade

Machadadas... na sombra!

DE quando em vez, apparecem certos typos *espirituosos* (quicá espiritistas?) pelas columnas da imprensa (seccão paga, bem entendido), a desafogar os bófes, lançando as suas baforadas pestilentas áquelles que por acaso os têm:..

Já por diversas vezes o «Estado de S. Paulo» tem estampado uns artiguetes insolentes, assignados por "machado de barro", artiguetes que revelam claramente o estado morbido do cerebro d'essa gente.

Diz elle, entre outras bobagens, que *os padres... ah! estes padres!! para que servem os padres?! fóra com elles todos!* grita elle que os padres, em geral, são uns parasitas, uns homens inuteis, que só vegetam na sombra, etc. etc....

Alguem ao lêr por uma simples curiosidade, ou por um mero acaso, quando lhe sobra tempo, esses dispausterios, se convencerá logo de que se trata de um d'esses sonhadôres que tentam fazer

parar a locomotiva, em carreira vertiginosa, apenas com um abraço humauo!

Extinguir o clero catholico em um paiz genuinamente catholico como o nosso Brasil, matar a Egreja e o sentimento christão, sentimento que é, podemos affirmar, o apanagio dos brasileiros!!

Felizmente não têm cotação as taes explosões desses bobos que de vez em quando surgem pelos jornaes a clamar, a gritas, a estravejar como fóra, contra os padres, contra o Catholicismo.

Felizmente não attinge aquelles a quem os seus auctores muito folgariam se attingisse, essa lama fétida e pestilenta, porque muito acima disso está o publico sensato que sabe discernir perfeitamente o que é meritorio e o que é desprezivel!

Ha tempos surgiu uma campanha contra um conceituado estabelecimento de caridade de S. Paulo, verificando-se afinal, o manejo perverso de quem a creara...

Um dos agitadores da questão, um typo que fora expulso do territorio argentino, e que é italiano, agitador, pregador das ideias livres, em fim de tudo quanto é bonito, acaba de ser denunciado como ladrão!

E' o que diz o «Estado de S. Paulo» de 8 do corrente mez (Fevereiro).

Contra typos immundos dessa casta, ninguém grita e nem aconselha o governo para que os expulse do território patrio! Não são padres!!

Mas os espiritos liberaes vivem obcecados pelas *ideias transcendentaes, pelo devotamento ás causas nobres*, (todas em que não roce a batina...)

O snr. Barros quer que o nosso governo expulse os padres todos do nosso paiz, e que confisque os bens das ordens religiosas que extermine emfim de vez o Catholicismo?

Muito bem!

Qual é a accusação que poderá apresentar em juizo, contra os réos?

Qual foi o crime praticado por esses *vandalos*, por esses *algozes*.

Para o publico desapaixonado nenhum crime se lhe antoja, nem uma pequena falta contra os costumes, contra o governo, ou ao lar ou ao cidadão... que fosse commetido por padres...

Mas... para os *espirituosos* a coisa é diferente, muda de figura!

E' uma noite caliginosa! duendes dansando no espaço, espiritos das victimas clamando por vinganças, são viuves, são orphãozinhos que choram a sua desdita.

E cruzar-se os braços deante de tanto horrôr, deixar impunes os verdadeiros culpados?!

Oh! não! mil vezes não!!

Gritemos! é preciso acabar com os padres!!

Eis ahi, a campanha sedição e já rançosa que eternamente movem contra o clero esses polichinellos, nas horas de lazer...

Não passa de zelo excessivo pelas causas alheias...

Campinas

HAMONT



Sto. Antonio dos Campos—Menino Geraldo Raymundo de Majella Pereira, favorecido pelo Coração de Maria.

CATECHISANDO ...

== MAIORES EM DIGNIDADE ==

Applica-se communmente este glorioso nome ás pessoas consagradas a Deus, principalmente aos sacerdotes, cuja dignidade é incomparavel, porque procede do caracter sagrado que recebem na ordenação, mas, como deste poncto ha de se tratar no Sacramento da Ordem aqui fallaremos daquelles que são maiores pelo *governo* que lhes foi confiado. Si o homem não tivesse peccado, não precisava de superiores que o governassem; mas peccou, e a natureza recebeu com aquella culpa um golpe fatal que a desharmonizou e destruiu o equilibrio em que se achava. Perdida pelo peccado esta harmonia, desenfreiados os appetites, revoltada a carne contra o espirito e as paixões contra a razão, precisou arbitrar meios para conter o homem social em paz e com uma vida ordenada. Esta é a causa de ser preciso quem ordene o homem formando uma sociedade. E constando o homem de corpo e de alma, precisa de dois governos essencialmente distinctos, que são o da alma, que pertence aos Ministros da Religião e se chama *espiritual*, e o do corpo que corresponde ás potestades do mundo e se chama secular ou *temporal*.

DR. G. M.

De nossos correspondentes

Pelos Estados ...

ITÚ

—Realisou-se aqui no dia 4 do corrente mez a festa de N. Sra. da Candelaria, padroeira da parochia, com o seguinte programma:

Nos dias 1, 2 e 3 triduo solemne ás 7 horas da tarde.

No dia 2 festa da padroeira, houve missa ás 7 horas da manhã com communhão geral, em seguida foram bentas as velas.

Dia 4—houve missa com communhão geral ás 7 horas da manhã, e ás 10 horas missa cantada solemne; foi celebrante o Rvmo. P. Vicente Rizzo, sendo a sua primeira missa cantada; ao Evangelho pregou o Rvmo. Conego Oscar de Sampaio, da diocese de Campinas, que produziu bonito sermão.

Deixou de realizar-se a procissão á tarde devido ao mau tempo.

A's 6 1/2 da tarde teve lugar o sermão do Rvmo. Conego Samuel Fragoso, vigário de Capivary, que fez uma magnifica oração.

No proximo domingo, realiza-se a procissão, caso o tempo permittir.

O CORRESPONDENTE

JUNDIAHY

Congregação da Pia União das Filhas de Maria

Com grande pompa e revestida de toda a solemni-
dade foi celebrada condignamente n'esta cidade a festa da gloriosa virgem martyr Sta. Ignez.

Precedendo a esta festividade religiosa teve lugar um santo retiro espiritual pregado pelo provector sacerdote Redemptorista Estevão Maria, que illuminado pelo Espirito Santo e graças ao Nosso Excelso Creator e a Nossa Querida Mãe Celestial, soube de um modo benefico tocar no coração de todos que o ouviram nas praticas eloquentes e cheias de optimos ensinamentos.

Após missa e communhão geral ás 8 horas da manhã, ás 14 horas teve lugar uma significativa prova de agradecimento ao Pregador do retiro, que foi saudado pela associada Alice Pires a qual com bellissimas palavras, offertou-lhe um ramallete de flôres naturaes, implorando as benções dos céus sobre tão digno servidor de Christo. Seguiu-se a eleição para a nova Directoria que deve zelar pelos interesses da Congregação dando o seguinte resultado:

Presidente—D. Anna Gomes, Vice-presidente—D. Odette Alves, 1.^a Secretaria—D. Anna Pinto, 2.^a Secretaria—D. M. Carolina Almeida, 1.^a Conselheira—D. Joana Fornari, 2.^a Conselheira—D. Dolores Camargo, 3.^a Conselheira—D. Carmelita Machado. Thesoureira—D. Euridice O. e Silva.

Durante todo o dia estiveram expostas na sacristia da Igreja Matriz as diversas peças de roupas confeccionadas pelas Filhas de Maria e destinadas aos pobres desta cidade.

A tarde finalisou-se tão bella cerimonia com benção do SS. Sacramento, pratica tendo sido admittidas como associadas Srtas. Iracy des Genettes de Sousa, Maria Etelvina de Araujo, Helena Chibebe e Olga Campanatti que receberam fita azul augmentando assim o culto a Maria Santissima havendo todas recebido a santa benção papal admin'istrada pelo Revmo. Snr. P. Estevam Maria.

Muito gratas somos ao nosso Digno Director espiritual e Vigario desta Parochia Snr. P. Lucio Xavier de Castro pelo zelo e boa vontade com que acolheu nosso convite tomando parte nestas e noutras ceremonias da brilhante festa da Gloriosa Padroeira desta Congregação.

A SECRETARIA, ANNA PINTO

SERGIPE

E' com grande satisfação que recebemos a correspondencia que logo a seguir vai publicada por onde verão nossos caros leitores, como a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria extende-se cada vez mais não só no Sul e no Centro de nosso caro Brazil, senão também no Norte para a salvação de tantas almas necessitadas.

Que o exemplo do Rvmo. Conego João Florencio da Silva tenha muitos imitadores e bem certos estamos que muito em breve temos de ver no Brazil uma nova era de prosperidade e pujança para a Religião e a Patria. Avante, pois, carissimos irmãos, e que não se limite esse nobre apostolado mariano apenas á classe feminina senão que nelle tomem parte também o maior numero possivel de homens. Aqui estará sempre nossa Revista á disposição para ser publicados os cultos desta santa associação, excitar o fervor dos Archiconfrades, fornecer as folhas das intenções mensaes, patentes, insignias, diplomas e tudo o mais que for preciso para a devida uniformidade e resolver quaesquer outras difficuldades que possam apparecer.

Diocese de Aracajú

Sergipe

Instalação da Archiconfraria do Coração Immaculado de Maria Santissima

Por uma dessas felizes inspirações, que teve o nosso zeloso e muito prezado Director Conego João Florencio da Silva Cardoso, foi instalada a Associação do Coração de Maria" nesta Freguezia, aos 29 de Outubro de 1916.

Aham-se inscriptas 166 associadas com esperança de augmentar vantajosamente este numero.

Por ocasião da instalação S. Excla. Revma. D. José, Bispo desta Diocese, celebrou o santo sacrificio da Missa acompanhado de maviosos canticos.

Finda esta, S. Excia. Revma. com phrases tocantes e repassadas de verdadeira piedade, mostrou aos fieis quanto é sublime o amor de Maria, fazendo solememente a entrega das insignias a 32 Zeladoras.

A Directoria ficou deste modo organizada—Director—Conego João Florencio da Silva Cardoso, nosso estimado Vigario—Presidente—D. Hersilia Coelho de Faria,—Vice-Presidente D. Maria Luiza Nogueira,—Thesoureira, Maria Umbelina de Almeida e Secretaria—Maria Julia do Nascimento.

Aos primeiros sabbados de cada mez celebra-se na Cathedral a Missa em louvor ao S. S. Coração de Maria com toda pompa, a Benção do S. S. Sacramento e d'stribuição de insignias.

Após a missa, segue a sessão que é presidida pelo nosso esforçado Director que, com paternal carinho e incansavel solicitude sempre revelada na direção das piedosas associações que lhe são confiadas, torna-se creador da estima e gratidão de seus filhos espirituaes.

A SECRETARIA, MARIA JULIA DO NASCIMENTO

S. Sebastião do Paraizo

RETIRO ESPIRITUAL

No meio de tantas luctas em que vive a humanidade, não nos deixa N. Senhor succumbir no desalento. Acabamos de receber nestes venturosos dias o conforto pela vez primeira do Retiro Espiritual nesta Cidade dirigido ás associações Religiosas, Filhas de Maria, Apostolado da Oração e associação de S. Vicente. Os nossos incansaveis Directores de nossas almas, Vigario Conego José Felipe da Silveira e Revmo. snr. P. Antonio Pereira Rego, nos proporcionaram esta graça, convidando para este sancto exercicio o Revmo. Frei Luiz de Santanna para as conferencias, um verdadeiro Pai espiritual que com suas eloquentes palavras soube conquistar no coração dos que o ouviam grande desejo de seguir as verdades de nossa Sancta Religião e seguir o verdadeiro caminho da Cruz.

Uma Zeladora

Chronica Semanal

A ordem dos Benedictinos durante os 13 seculos de sua existencia conta não menos que 15.700 escritores, 4.000 bispos, 1.600 arcebispos, 200 cardeaes, 24 papas, 1.560 santos canonizados, 5.000 santos declarados dignos de serem canonizados e 43 membros de casas imperiaes e 44 de casas reaes.

A Academia Franceza acaba de fazer a distribuição dos premios de virtude.

Eis alguns dos contemplados:

“6.000 francos á Irmã Garets, superiora das religiosas de S. Vicente de Paulo, de Reims; 5.000 francos á Irmã Delaage, superiora da Obra de guerra “Joanna d'Arc e Santa Clotildes”, de Paris; 1.000 francos á Madre Zenaida, superiora das Irmãs de S. José de Cluny em Madagascar; 5.000 francos ao padre Nicoláo, de Vamoise, diocese de Beauvais; 1.000 francos á “Obra das Bibliothecas populares”, de Paris; 2.500 francos ao orphanato das Irmãs da Provincia de Mende; 900 francos ao padre Dumond, director da “Associação de Nossa Senhora do Socorro”, de Paris; 300 francos ás

Irmãs da Ordem Terceira de Teillé, diocese de Nantes, 4.000 francos a M. Salette, director da "Escola christã *Des petits Carreaux*. de Paris, morto no campo da batalha; 4.000 francos ás obras do padre Rambaud, de Lyon, e 8.000 a cada Associação da Cruz Vermelha".

—Durante 650 annos a Ordem de S. Francisco produziu 247 santos e beatos, 1.500 martyres, 10 Papas e 4.000 Arcebispos e Bispos.

A ordem de S. Bento deu: 43 Papas, 300 Cardeaes, 258 Patriarchas, 60 Arcebispos e mais de 4.000 Bispos.

Da Ordem de S. Domingos sahiram: 4 Papas, 30 Cardeaes e 2.600 Bispos.

Possuem actualmente os Capuchinhos: 235 Conventos, 268 Hospicios, 50 Novicidos e 28 Escolas Seraphicas. O numero total de religiosos é de 7.881; e o numero de membros da veneravel Ordem 3.^a filiada aos Capuchinhos eleva-se a 557, 215.

—O exmo. sr. Arcebispo de Philipopolis, Mons. Meini, publicou que, na ultima reunião em Sophia, 45.000 scismaticos declararam desejar abraçar a religião catholica romana.

—O hebdomadario de Nova-York, *The Catholic Sun* diz que vivem na grande republica Norte Americana, mais de tres milhões de polacos catholicos; isto é, a quinta parte dos polacos do mundo. Para elles, existem 590 freguezias, 327 estações de missão, 350 escolas dirigidas por communitades religiosas e 200 por outros professores leigos, porém catholicos.

— A «Associação dos Moços Catholicos» de Bello Horizonte, conforme noticia a imprensa, pretende iniciar importantes trabalhos no sentido de promover-se a volta ás escolas deste Estado da imagem do Divino Redemptor Crucificado.

— 2.500 operarios das estradas de ferro commungaram em Paris na Basilica do Sagrado Coração em Montmartre, das mãos do Arcebispo Cardeal Amette.

— Será brevemente installada no porto de Cuyabá uma imagem de 3,^m50 de Christo Redemptor.

— Vae-se fundar na Hollanda um orphanotrophio para as crianças belgas, victimas da guerra. Para esta obra de caridade concorreu Bento XV com um donativo de cem mil francos.

— O Papa Bento XV, vae conferir á rainha da Hespanha a medalha de ouro da Ordem de Rosa, como retribuição á acção caritativa d'esta soberana em favor das victimas da guerra.

— Foi prorogado até 31 de julho de 1917 o praso para o recolhimento das seguintes notas:

De 1\$, 2\$, 20\$, 50\$, 100\$ e 200\$; de 50\$, fabricadas na Inglaterra; de 1\$000 estampas 6 e 7; de 2\$000 estampas 6, 7, 8, e 9; de 5\$000, estampas 8 até 13; de 10\$000, estampas 8 até 13; de 10\$000, estampas 8 até 13; de 20\$000 estampas 10, 11 e 12; de 50\$000 estampas 9 até 12; de 100\$000 estampas 10, 11 e 12, de 200\$, estampas 10, 11 e 12; de 500\$000 estampas 8 e 9.

— A nota do thesoureiro geral da «Commissão de Soccorros ás victimas da guerra na Polonia», o Sr. Antonio Osuchowski, agradecendo ao Papa Bento XV o altissimo favor dispensado a essas victimas, accusa o recebimento de 3.800.000 francos, recebidos de todo o mundo christão. Quasi metade desse dinheiro foi offerecido pela Al-

lemanha, 1.601.381 francos: seguindo-se quanto ás quantias offerecidas, os Estados Unidos, com 708.451 francos, a Austria com 293.296 francos e a grande Irlanda, a outra martyr desta terrivel epopeia, com 287.572 francos. Portugal, na sua pobreza e dificuldades, occupa na lista um lugar medio, ao lado de outras grandes potencias catholicas, com 4.782 francos.

—Corre em Roma o processo da canonisação de 257 martyres que nos seculos XV — XVII, foram mortos na Irlanda durante as perseguições que o governo inglez movia aos catholicos.

Entre os 257 acham-se 14 arcebispos, varios sacordotes seculares e regulares, diversos fidalgos, seis mulheres e 74 franciscanos.

—Pelo ultimo annuario pontificio, ha pouco publicado, vê-se que actualmente ha na Egreja Catholica 12 patriarchados, 846 arcebispos residencias e 439 titulares, 22 abbas e prelazias «nullius», 13 delegações apostolicas e 164 vicariatos apostolicos.

NOSSOS DEFUNCTOS

A's 17 horas do dia 24 dos fluentes deu-se o triste passamento da virtuosa Irmã Joanna Philomena (Maria Henriqueta Guichout,) no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia desta Capital, depois de receber, em plena lucidez de suas faculdades mentaes e com edificante fervor, o Santo Viatico, a Extrema-Unção e diversas vezes a Sagrada Communhão.

Logo que tiveram noticia da infausta occorrença os Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, que já de longa data têm a seu cargo o serviço espiritual da Sta. Casa e do Asylo dos Expostos de Wanderley, apressaram-se a dirigir ao Céu suas mais fervorosas orações pelo eterno descanso da finada.

Em representação da Comunidade de Missionarios assistiram dous Rmos. Padres Missionarios á condução dos restos mortaes da que foi amada e primeira Superiora de Wanderley, Irmã Joanna Philomena, á ultima morada, não largando assim dos encommendados a seus paternaes cuidados nem na vida, nem na morte.

Os nossos mais sentidos pezames á Congregação das Irmãs de S. José de Chambery.

Em Botucatu—Sr. Francisco Antunes de Almeida.
Em Faria Lemos — D. Maria Antonia de Amorim.
— Sr. José Pereira Neves.

Em Igarapava — D. Antonieta Spindola Lima.
Em Piracicaba — D. Rita Maria Faria.
Em S. Paulo do Muriahé — Cap. Domiciano Monteiro de Castro.

Em Tatuhy — D. Etelvina Antonia Pereira.
Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pezames ás exmas. familias enlutadas.
R. I. P.

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	111\$600
Recolhido no Sabbado	3\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão de Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Rmo. P. Capellão da Sta. Casa	6\$400
D. Maria Morcerf—Villa S. Manoel	1\$000
D. Clotilde Margarida—Tatuhy	1\$200
Total	125\$700

Favores do Coração de Maria



E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Uma archiconfrade do Immaculado Coração de Maria offerece 50\$000 para o culto desse maternal Coração, por um favor especial recebido. — D. Angela Dente agradece ao I. Coração e Soror Thezinha do Menino Jesus, uma mercê recebida. — J. R. S.: Penhorada por um favor recebido, remetto 5\$ para celebrarem uma missa ao maternal Coração de Maria.

MONTE VERDE — D. Isolina Junqueira Franco, achando-se prestes a dar á luz e temendo um parto laborioso, recorreu ao Coração de Maria, promettendo, caso fosse feliz, tomar uma assignatura e publicar o favor. Tendo sido attendida, vem cumprir ambas as promessas.

CANOAS — Celina G. d'Elia: Cumprindo promessas feitas e implorando sua constante protecção, envio 2\$000 para o culto do Coração de Maria, 2\$000 para velas do altar do Coração de Jesus e 1\$000 de esmola para S. José.

VILLA NOVA DE LIMA — Benigna Pinto Alves: Por um favor recebido, muito penhorada, remetto 5\$ para celebrarem uma missa no altar do Coração de Maria applicada ás almas do purgatorio.

DOUS CAMPOS — J. Osorio de Azevedo: Em cumprimento dum voto formulado, envio 5\$000 para ser rezada uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

RIO DO PEIXE DE ENTRE RIOS — Maria Luiza de S. José: Tendo sido attendida com a saude duma sobrinha que soffria dum pertinaz incommodo, e implorando mais um favor, envio 4\$000 de esmola ao Coração de Maria e 1\$000 para esta publicação.

ITAPIRA — Firmina Eugenia de Almeida Gentil: Agradecida por favores que alcancei, remetto 5\$000 para minha assignatura e mais 5\$000 para assignatura do meu dilecto filho Sebastião Gentil da Rocha.

TATUHY — Francisco E. P. de Almeida: D. Maria Augusta Ribeiro deu 3\$000 para celebração de uma missa nesse Santuario por alma de seu fallecido esposo.

FAZENDA NOVA GRANADA — Guilhermina Lopes: Tendo supplicado a graça da saude em favor de D. Albertina, P. Mello por meio da promessa de assignar na «Ave Maria» e publicar a mercê, chela de alegria venho cumprir meus votos.

UNIÃO — Maria Antonieta da Silva: Cumprindo promessa que fiz e implorando as melhores bênçãos sobre mim e minha familia, quero agradecer ao maternal Coração de Maria, a S. Geraldo, S. Vicente de Paulo, Santa Rita de Cassia, ter sido eu bem succedida no dar á luz. Agradeço mais a cura de minha filha Maria José, e renovo a minha assignatura.

CACHOEIRA — Uma Filha de Maria: Vendo-me favorecida do bondoso Coração de Maria com diversas graças espirituas e temporaes, venho patentear minha gratidão.

TANGUA — José Moreira Soares: Remetto 5\$000 para reformar minha assignatura e 6\$000 recommendando a celebração duma missa por alma do meu sempre lembrado pae José Moreira Soares e de minha saudosa mãe Anna Rosa de Castro.

DOURADO — Graciana de Oliveira e Maria Osorio: Vimos, penhoradas, agradecer os diversos favores recebidos, e damos 5\$000 para assignatura e 3\$000 para ser dita uma missa em honra do Coração de Maria. — O sr. Geronimo Groba manda 5\$000 para assignatura e 3\$000 para ser rezada uma missa em louvor do I. Coração de Maria, assim cumprindo um voto que sua senhora fizera.

DOUS CORREGOS — Arminda Keppe: Agradecendo o bom emprego arranjado por meu tio Carlos, venho tomar uma assignatura em nome do mesmo. —

D. Emilia Simões, grata por favores recebidos, envia 3\$000 recommendando celebrar uma missa applicada ás almas.

BOTUCATU — O sr. Profor. Joaquim Campos confessa-se agradecido por uma graça que conseguiu do I. Coração de Maria e conforme promessa, manda dizer uma missa no Santuario. — D. Mimi Moraes Campos agradece, penhorada, a consecução de dous favores que alcançou do maternal Coração de Maria. — D. Maria Rebouças Camara toma uma assignatura e pede publicar o milagre que o Purissimo Coração de Maria operou na pessoa de seu filhinho Geraldo, que esteve com o corpo todo chagado. — D. Thereza Vieira cumpre a promessa que fez a favor do seu marido por ter conseguido o que desejava por intermeio da novena efficaz das «Tres Ave Marias.» — A Senhorita Maria José Rocha offerta 1\$000 para o culto do Santuario, em agradecimento duma graça obtida. — Isabel Maria de Mello: Immensamente agradecida cumpre a promessa que fiz de mandar dizer uma missa e accender velas por graças alcançadas. A esse fim entrego a esportula de 5\$000. — D. Mariana Alvim Regalla faz a offerta do retratinho do seu filhinho João, ao Purissimo Coração de Maria, em cumprimento dum voto que fez quando esteve desenganado dos medicos. Agradecida pede a publicação. — D. Dorvalina Ferraz, em cumprimento dum voto toma uma assignatura da «Ave Maria.» — Adelaide Oliveira: Externando minha sincera gratidão por ter alcançado do C. de Maria diversas graças, venho, penhorada, agradecer e tomar uma assignatura. — D. Rosa Poncio de Camargo, penhorada, agradece um favor que pediu e com que foi attendida, assignando, por esse motivo, na «Ave Maria.» — Maria de Lourdes da Rocha Cardoso: Tendo sido attendida, numa grande afflicção por que passei, pelo Veneravel servo de Deus Antonio Maria Claret e Clará, arcebispo de Cuba e titular de Trajanopolis, venho externar minha gratidão e entregar 5\$000 para ser celebrada uma missa rogando pela prompta beatificação do santo prelado e missionario.

JACUHY — Maria dos Anjos Arantes: Recommendando a celebração duma missa por diversos favores recebidos, dou ainda 2\$000 para velas do altar do Coração de Maria.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Julia Rozaes da Silveira: Por ter sido favorecida na pessoa do meu filho, mando rezar uma missa em louvor do Coração de Maria.

VILLA DO ALEGRE — Cecilia Alves Ferrelra: Grata por mercê recebida, mando dizer uma missa no altar do Coração de Maria.

SANTA LUZIA DO CARANGOLA — Regina Tostes: Por ter sido favorecida pelo bondoso Coração de Maria, mando rezar uma missa. — O illmo. sr. Pedro e a exma. sra. d. Anna Rosi mandam celebrar uma missa por alma de Maria Micaella e Campo Campos e dão 1\$000 para velas ao Coração de Maria.

FORMIGA — Maria Candida Magalhães: Quero externar o meu terno agradecimento ao maternal Coração de Maria por mercê recebida e envio 5\$000 para seu culto.

SERRA NEGRA — Anna Elisa de Godoy: O sr. Manoel Ribeiro da Costa, grato por ter sarado dum incommodo da perna, toma uma assignatura da «Ave Maria» e dá 1\$000 para o Santuario. — D. Olympia Gonçalves da Silva, dando cumprimento a um voto que formulou, envia 10\$000 para o culto do Coração de Maria.

VASSOURAS — Maria Urema de M. C. Parreiras: Agradecida por ter sarado dum incommodo da garganta minha dilecta filhinha Léa por intermeio do bondoso Coração de Maria, quero patentear meu reconhecimento.

CASA BRANCA — João Baptista de Castro: Recommendando a celebração de duas missas por alma de Maria Salomé, remetto 10\$000 de esportula.

AMPARO — Antonina de Araujo Cintra: Penhorada por mercês obtidas, envio 10\$000 para missa e uma assignatura e 2\$000 para uma vela que deve arder no altar do Coração de Maria.

RIO DE JANEIRO — Marietta Menezes: Em agradecimento dum favor recebido, dou 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria.»

A LEI DE DEUS

SETIMO MANDAMENTO

NÃO FURTARA'S

LENDA SETIMA

O BANQUEIRO

nem reconheço em vós semelhante propensão, pello que dou graças ao céo.

Os meninos foram-se deitar logo que sua mãe acabou de fallar, e depois de terem rezado na sua presença as orações do costume; n'ellas, o innocente coração de Delfina elevou-se a Deus com tanta devoção como pureza; mas os labios de Frederico negavam-se a orar, talvez porque sabia que Deus não ouve, nem admitte dos culpados as preces que lhes não dita o arrependimento.

V

Frederico passou uma noite muito agitada; as palavras de sua mãe resoavam-lhe incessantemente aos ouvidos e no coração.

Elle desejava com toda a força da sua alma vêr-se livre da sua culpa; porém, como havia de restituir a dançarina de assucar que se tinha desfeito?

Como restituir as laranjas que tinha comido? E' verdade que poderia ter comprado outra figura e outras laranjas para restituil-as, com o dinheiro que tinha furtado a sua mãe; mas porventura, não era tambem esse dinheiro o fruto de um roubo, e de um roubo mais consideravel do que todos que tinha commettido? De que lhe serviria restituir só uma parte?

Estas reflexões atormentaram-no toda a noite; depois, o seu espirito agitado, a sua imaginação exaltada, engendravam terriveis e febricitantes visões; ainda bem não cerrava os olhos, opprimido pelo cansaço, figurava-se-lhe vêr sombras infernaes, dançando ao redor do seu leito, as quaes o agarravam e o levavam; e tres vezes despertou sua mãe, que dormia n'um quarto contiguo, com os seus temerosos gritos.

A luz do sol acordou Frederico; vestiu-se, e todas as reflexões da noite tornaram a invadir o seu coração; porém, deliberou não restituir nada do que havia furtado, porque considerou que, deixando no toucador de sua mãe os quatro *duros*, de que se havia apossado, daria a entender evidentemente que elle tinha sido o author do roubo.

N'aquelle mesmo dia entrou em casa uma criada nova, e Frederico começou a meditar em que empregaria os oitenta *reales* que tinha escondido entre a lã do seu colxão; porém temendo que sua mãe descobrisse as compras que por ventura fizesse, resolveu guardar alli o dinheiro alguns dias para dar tempo a estudar o modo como o havia de empregar.

Não havia duvida que aquelle dinheiro, tão criminosamente adquirido, o embaraçava até o ponto d'elle mesmo o não conhecer.

De tarde, segundo o costume, desceu a casa de Gustavo, aconselhado por sua boa mãe, e o encontrou montado n'um bello cavallo de madeira, que de manhã lhe tinham comprado.

— Que lindo cavallo! pensou Frederico; nada tenho digno de ser visto; os meus bonitos são dos mais baratos que ha, e por tanto dos mais feios; debalde tenho querido possuir cousas mais bonitas; parece que a desgraça me persegue! A bella dançarina de assucar, que tirei d'entre os innumeraveis bonito de Gustavo, derreteu-se toda pela minha falta de cuidado; e ainda tenho quatro *duros*, não sei realmente o que hei-de fazer com elles, porque só vêl-os me faz córar; antes quizera não os ter tirado da bolsa do dinheiro de minha mãe... em fim, para os não tornar a vêr, comprarei alguns bonitos que me divirtam.

Em quanto Frederico fazia estas reflexões, Gustavo tinha-se apeado do cavallo, e estava arranjando-o a seu gosto. Frederico, que não tinha nada que fazer, poz-se a contemplar os lindos adornos de prata e filigrana d'ouro, que enchiam as mesas.

N'um dos bofetes, que existiam no gabinete, e sobresahindo como a rosa entre o resto das flores, via-se um pequeno cofre oval de filigrana de prata, com varios debuxos em relevo de ouro brilhante; os olhos de Frederico fixaram-se n'elle fascinados, e logo, sem ainda o sentir, foi-se aproximando do bofete.

— Vou buscar o freio do meu cavallo, disse Gustavo e sahiu.

Frederico deu dous passos adiante, e achou-se junto da fatal mesa, que o attrahira.

Custa muito, leitores, a commetter o primeiro furto, mas depois de postergadas as leis da virtude e da delicadeza, a affeição a este vício desenvolve-se com incrível rapidez, e fórma um declive suave por onde se vai escorregando insensivelmente.

O infeliz menino lançava mão do cofre, justamente quando Gustavo entrava com o freio do seu cavallo no quarto, onde se achava Frederico: não obstante, este que o não tinha sentido, pegou na caixa; mas pesava extraordinariamente, por ser o guarda-joias de Gustavo, e deixou-o cahir no chão, abrindo-se e espalhando-se por elle uma infinidade de alfaias do maior gosto e riqueza.

Frederico abaixou-se rapidamente, apressou-se a juntar as joias no cofre, mas quando o fechava e procurava occultar, deixou-o convertido n'uma estatua a aguda e vibrante voz de Gustavo.

— Deixa o meu cofre! Dá-me o meu cofre! gritou elle; e como visse que Frederico, petrificado de surpresa e de vergonha, se não movia, acrescentou, levantando mais a voz:

— Minha mãe, minha mãe! Frederico tirou de sobre o bofete o meu cofre de prata, e escondeu-o no peito!

Aos gritos de Gustavo, acudiu pressurosa Albertina; tinha ouvido perfeitamente o que o filho dissera, e o modo abatido de Frederico convenceu-a da verdade do que se passava.

